



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0631

O NACIONAL NAS IMAGENS ANDRADEANAS - GEOGRAFIAS, NARRATIVAS E IMAGENS DO BRASIL

Fred Teixeira Trivelatto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wenceslao Machado de Oliveira Junior (Orientador), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Nesse trabalho pretendeu-se estudar o discurso geográfico que se faz pela linguagem imagética, construindo, no imaginário das pessoas, idéias sobre lugares, seja de existência concreta em coordenadas geográficas ou então de existência narrativa. De alguma forma, atentos a essa possibilidade, ao longo do século XIX a família real incentivou a vinda para o Brasil de homens europeus que eram ao mesmo tempo viajantes, cientistas e artistas e que realizaram pinturas dos lugares por onde passaram. Sem a mesma pretensão, porém com o mesmo intuito daqueles viajantes que aqui estiveram, de desvendar um país que ainda carecia de identidade, Mario de Andrade, um Turista Aprendiz, homem sagaz, profundo estudioso sobre seu país, viaja para o Norte e Nordeste entre 1927 e 1929, sedento por conhecer de perto um país que se mostrava somente pelos livros. Ele realiza uma série de imagens dessa viagem, desvendando um olhar sobre o Brasil, de lugares pouco conhecidos para os brasileiros do sul-sudeste. Assim, investigamos as pinturas dos viajantes do século XIX e as fotografias de Mario de Andrade, a fim de interpretar a idéia de Brasil contida nessas imagens, as permanências e rupturas entre os viajantes do século XIX e o Turista Aprendiz.

Pensamento geográfico - Mário de Andrade - Construção do Nacional